

/ EDITORIAL

O valor das missões internacionais para o Rio Grande do Sul

Abrir portas para novos parceiros e investidores é essencial para que o Rio Grande do Sul cresça economicamente, sobretudo em um mundo onde as fronteiras estão cada vez mais permeáveis. Para algumas nações, a chancela de autoridades públicas em uma transação comercial é fundamental para o estabelecimento de confiança.

Na recente missão oficial do governo gaúcho ao Japão e à China, o Estado foi apresentado a importantes plataformas internacionais e ampliou o diálogo com grandes empresas, governos e instituições.

Em eventos na China, foram apresentadas oportunidades em áreas como agricultura, desenvolvimento sustentável, infraestrutura e inovação. Na agenda, um dos focos da delegação foi estabelecer relações com os executivos da montadora

chinesa BYD - que tem apresentado recordes de venda e de participação no mercado de veículos elétricos no Brasil -, com a intenção de que o RS seja cogitado dentro da estratégia de expansão da empresa.

Nas conversas, o RS expôs setores que podem ser decisivos em uma futura escolha, como o metalmeccânico, o de produção de autopeças e componentes, além da possibilidade de produzir semicondutores. Outros importantes ativos são a posição estratégica do RS no Mercosul e o Porto de Rio Grande, que permite a exporta-

ção de produtos e a importação de matérias-primas.

Em 2023, o maior destino das exportações gaúchas foi a China (24,5%). Os destaques foram produtos de origem agropecuária, como soja em grão e carne suína.

O frango também teve participação importante, porém, desde julho os chineses não compram a proteína devido a um caso da doença de Newcastle registrado em território gaúcho. Nas negociações bilaterais, o Estado fez uma defesa da qualidade e sanidade dos produtos do agro gaúcho, pleiteando o levantamento de barreiras sanitárias.

Da mesma forma apresentou projetos estratégicos, a exemplo das energias renováveis, como eólica e hidrogênio verde, assim como outras tecnologias sustentáveis.

A etapa japonesa destacou-se por visitas a centros de

referência em resiliência climática e reuniões com empresas como Toyota, Mitsubishi Heavy Industries e Shizen Energy. Com esta última, o Estado firmou um memorando que autoriza estudos para construção de novo parque eólico no Litoral gaúcho.

A relevância das missões oficiais em território estrangeiro são evidentes. Ao se engajar, o Estado tem a possibilidade de reforçar sua imagem sustentável e mostrar, in loco, a empresas e instituições de fora, os potenciais que têm a oferecer.

Ao se engajar, o Estado tem a possibilidade de reforçar sua imagem sustentável e mostrar seus potenciais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Prefeitura contrata estudo para suporte à projeto de concessão da Confeitaria Rocco



A prefeitura de Porto Alegre pretende conceder à iniciativa privada o prédio da Confeitaria Rocco, no Centro Histórico de Porto Alegre. Para isso, contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para dar suporte à estruturação do projeto, que envolve restauro e modelagem de uso. O prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural desde 1997. Leia a reportagem de Thiago Müller por meio do QR Code.



Perdeu os principais assuntos da semana? O JC Te Lembra, serviço rápido de informação do Jornal do Comércio, traz um resumo: a Black Friday deve movimentar R\$ 5,22 bilhões no comércio brasileiro, em meio a isso, o governo federal anunciou o pacote de corte de gastos. Em Porto Alegre, a orla de Ipanema terá reforço na proteção contra cheias e o Aeroporto Salgado Filho reabriu o check-in doméstico. Na política, a PF indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro por supostamente planejar um golpe de Estado. Além disso, tem toda a cobertura completa do JC da missão gaúcha na Ásia. Mire no QR Code e assista ao vídeo com Giovanna Sommariva.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A Mata Atlântica convive simultaneamente com o desmatamento e a regeneração, mas em regiões que não coincidem. Ainda perdemos matas nas regiões onde há uma proporção relevante de remanescentes e ganhamos onde a devastação ocorreu décadas atrás e sobrou muito pouco.” **Luis Fernando Guedes Pinto**, diretor executivo da Fundação SOS Mata Atlântica.

“Neste momento em que a democracia está em risco, frágil em todo continente, deixar passar a página da Venezuela não é uma opção.” **Gustavo Silva**, membro da equipe técnica eleitoral da oposição da Venezuela.

“Precisamos desenvolver uma visão integral da transformação digital do Estado, mas não queremos que essa revolução tecnológica repita o problema central das revoluções que a antecederam, uma abordagem da modernização tecnológica que nem sempre considerou as pessoas e o planeta.” **Esther Dweck**, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

“Na Islândia ou Finlândia, os trabalhadores são bem remunerados porque eles são produtivos. Aqui no Brasil, se paga mal porque existe uma baixa produtividade.” **Oscar Frank**, economista-chefe da Câmara de Dirigentes Logistas/POA.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Muitas vezes, quando precisamos de ajuda, as pessoas não esperam somente frases feitas, mas sim ser compreendidas. Para Tagore, “Ouvir é amar”. Por isso, para entender os semelhantes, tente compreender não apenas o que lhe dizem, mas o que não conseguem dizer. O silêncio é um dos maiores mistérios do amor, por isso é preciso respeitá-lo.

Meditação

Acolha em seu íntimo o silêncio dos irmãos.

Confirmação

“Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria capaz de salvá-lo? Imagina que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se

então algum de vós disser a eles: ‘Ide em paz, aquecei-vos’ e ‘Comei à vontade’, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adianta isso? Assim também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta” (Tg 2,14-17).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas